

Ford revela a engenharia de som do motor e da cabine do novo Mustang

A Ford revelou a engenharia de som especial desenvolvida para o Novo Mustang, que chega ao mercado norte-americano ainda este ano. O objetivo desse trabalho foi encontrar a característica ideal de um esportivo com a originalidade peculiar que identifica o chamado “pony car” da Ford desde as suas primeiras versões, há 50 anos.

“O ronco forte do motor é, geralmente, a trilha sonora preferida de quem dirige o Mustang. Por isso, a Ford caprichou na afinação dos motores da nova geração do nosso “muscle car”. Ao mesmo tempo, não esquecemos do sistema de áudio da cabine, que também foi objeto de um desenvolvimento especial”, explica Shawn Carney, da engenharia de som da Ford nos Estados Unidos.
Aplicando técnicas de redução de ruídos, vibrações e asperezas, a Ford buscou a proposta de “selecionar” os sons preferidos de um usuário do Mustang. “Como um filme sem uma trilha sonora, um Mustang sem o ronco do motor não estaria completo. Uma amostra do ronco do modelo GT pode ser conferida no arquivo neste link”, destaca o especialista da Ford.

Acústica refinada
A acústica do Mustang 2015 fastback é beneficiada pela carroceria 28% mais resistente à torção e pelo trabalho de aerodinâmica que reduz o ruído de vento, especialmente em alta velocidade. “Além dos sons habituais que você espera ouvir dentro do carro, como o motor e escapamento, a carroceria pode se tornar uma fonte adicional de ruídos indesejados. Os painéis da carroceria, por exemplo, podem atuar como amplificadores das vibrações da estrada, do motor e do vento”, ressalta Carney.
O motor V8 do novo Mustang GT conta com um sistema de escape revisado para reforçar as notas graves e um tubo indutor de som. O motor V6 de 3.7 litros, com mais de 300 cv,

empresta alguns desses truques para a modulação sonora. O novo motor EcoBoost de 2.3 litros, com 314 cv, supera a potência de muitos V8. Mas, com seu bloco turbo de menor volume, não pode – nem deveria – soar como seu irmão maior.
"Nosso objetivo com as três motorizações foi proporcionar uma experiência envolvente, com informações precisas sobre o que o carro está fazendo em todos os momentos, sem isolar o motorista da ação. Eles têm voz e DNA próprios. O som do Mustang transmite uma sensação jovem, atlética e forte nas baixas frequências", completa Carney.

“Home theater”
A Ford também divulgou os sistemas de áudio do Novo Mustang. A plataforma mais silenciosa do veículo permitiu criar um ambiente interno agradável. “Alcançamos os mesmos níveis de pressão sonora na cabine com muito menos potência e distorção", diz Joe Kafati, supervisor de Sistemas Multimídia da Ford.
O novo Mustang conta com três sistemas de áudio: o padrão, com seis alto-falantes, um sistema premium com nove alto-falantes e o ShakerPro, com 12 alto-falantes e subwoofer no porta-malas. Todos incluem tweeters de alta freqüência montados nos pilares dianteiros com som direto para o motorista e o passageiro.
As portas mais rígidas permitem o uso de alto-falantes de 6,5 polegadas mais finos e leves, que não precisam reverberar tanto para produzir o mesmo volume de som, com maior fidelidade em frequências médias e baixas. A traseira traz um par de alto-falantes de 6,5 polegadas de faixa ampla.
Os dois sistemas de áudio premium incluem um alto-falante central no painel, um amplificador de 8+1 canais e alto-falantes poderosos de ímãs de neodímio para reduzir o peso e melhorar a reprodução. O sistema de nove alto-falantes adiciona um segundo alto-falante em cada porta, separando as frequências baixas e médias para melhorar a fidelidade.
O sistema topo de linha ShakerPro, que equipa o Mustang EcoBoost e o Mustang GT, tem 12 alto-falantes de cone de polímero, incluindo um par de tweeters na traseira e um subwoofer no porta-malas para resposta máxima de graves.
Cada sistema foi equalizado no laboratório de acústica da Ford para proporcionar maior clareza em todas as faixas de frequência e diferentes condições de direção. Todos vêm com sistema multimídia SYNC de nova geração com comandos de voz, CD-player, entrada auxiliar e sistema AppLink para acesso a aplicativos de smartphones. Com ele, o motorista comanda esse verdadeiro “home theater” dentro do carro sem precisar tirar as mãos do volante e os olhos da pista.

Foto: divulgação
Burson-Marsteller